



ISSN: 2237-1427

v. 8, n. 3, ano 2018

EDITORIAL - MOTIVAÇÃO E CONFLITO

Conflitos organizacionais sempre foram tema recorrente de estudos acadêmicos. Por diferentes razões. A principal delas era a percepção de que conflitos continham sinais, mais ou menos visíveis, da relação de poder na organização. Boa parte das vezes, os conflitos embutiam os sintomas dos diversos processos de sucessão na empresa. Nessa perspectiva, as disputas também traduziam expectativas estratégicas.

Com as mudanças de mercado impostas pela globalização, desde a década final do século passado, os jogos de poder - e os conflitos dele resultante – também se relacionavam às mudanças culturais que desenhavam formatos bem variáveis para a evolução das carreiras. Nesse processo, fatores motivacionais passaram a incluir dinâmicas de conflito. Identificar situações geradoras de conflito, além de desenvolver a habilidade de contorná-las, também representavam significativos impulsos motivacionais.

Como reconhecido em literatura consolidada, fator motivacional é o responsável maior pela intensidade e persistência exigida para a evolução de carreira. Porém, é perceptível que a trajetória ascendente esbarra em situações de disputa. Por esta razão, compreender melhor a complexa relação entre motivação e conflito foi escolhida como eixo temático do terceiro número do Volume 8 da Revista de Carreiras e Pessoas.

O artigo, “Nos bastidores do heavy metal: das notas acidentadas e ritmo irregular ao prazer e magia do palco”, que abre esta edição trata das ambições e conflitos vividos no complexo ambiente organizacional da “indústria criativa”. O objetivo do artigo de Guilherme André Braga, Mestre pela Universidade Federal de Uberlândia e de Cintia Rodrigues de Oliveira Medeiros e Veronica Angélica Freitas de Paula, ambas docentes do Programa de Pós-graduação stricto sensu (Mestrado) em Administração e em Gestão Organizacional da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo analisar as “interpretações” sobre carreira destes músicos, em especial sobre o ambiente organi-

zacional em que atuam. O artigo explora a lógica desse tipo de trabalho como “paraíso” buscando identificar os níveis de percepção do “dark side”, os lados sombrios, ocultos das organizações, em setor especialmente moderno como o da indústria criativa.

A pesquisa, de perfil qualitativo, com entrevistas semiestruturadas, investigou tensões entre os trabalhadores e as pressões das organizações, em ambiente definido como “criativo”. Os resultados obtidos mostram a curiosa relação entre motivação e conflito, composta tanto pelo cruzamento entre trabalho e estilo de vida, pelo paradoxo entre obediência e criatividade na lógica de sucesso da carreira (a “magia do palco”), bem como as dinâmicas de mercado definindo remunerações, preservados os critérios do dark side. Sem esquecer o peso do networking, apontado pela maioria dos entrevistados, como fator decisivo para a evolução da carreira, também no ambiente da indústria criativa”.

O segundo artigo desta edição, “Articulações da carreira pública: uma análise do comprometimento com a carreira dos servidores técnico-administrativos de uma universidade federal”, de George de Almeida Andrade, Mestre em Gestão Pública pela Universidade Federal de Pernambuco e Secretário do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da mesma universidade tem como objetivo analisar o comprometimento com a carreira do técnico administrativo sob a influência do burocrata proteano, conceito definido como o profissional que se utiliza da burocracia pública de forma proteana, usando recursos e limitações para articular metamorfoses de carreira. Com amostra bem consolidada, utilizando estatística descritiva, a pesquisa evidenciou nos resultados a intencionalidade do servidor público de gerenciar sua carreira de forma autônoma em relação às premissas das organizações públicas.

O terceiro texto, “Impacto da avaliação de desempenho na gestão de pessoal na função pública: estudo de caso do Centro de Recrutamento e Mobilização Militar de Maputo – Moçambique, 2010 – 2015”, de Fidel Terenciano, docente da Universidade Católica de Moçambique, tem como objetivo identificar causas de desempenho eficiente, ou não, dos funcionários da instituição, bem como analisar impactos de diferentes métodos de avaliação. A pesquisa, de perfil metodológico qualitativo, identificou nos resultados a necessidade tanto de maior compreensão dos funcionários quanto ao sentido da avaliação de desempenho, como as evidências de maior produtividade resultantes da utilização desses processos avaliativos.

O papel do treinamento como fator motivacional foi o tema do quarto artigo desta edição da ReCaPe. O texto “Treinamento outdoor: um estudo de caso em uma companhia aérea”, de Aldair Fernandes da Silva, professor do Departamento de Administração, Ciências Contábeis e Tecnologia da Informação na Faminas-BH, do pesquisador Marcus Vinícius Rodrigues Silveira e de Italo Brener Carvalho, Professor Adjunto no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais tem como objetivo identificar possibilidade de desenvolvimento de potencialidades organiza-

cionais com a utilização do treinamento outdoor como ferramenta alternativa para incentivar novas competências comportamentais. De perfil quantitativa, com amostra significativa, 72% da população, a pesquisa evidenciou como resultados, que a ferramenta estimula e identifica potencialidades que permitem novos alinhamentos motivacionais, bem como outras oportunidades estratégicas de negócio.

O quinto artigo desta edição “A influência da satisfação e qualidade de vida no trabalho entre alunos do curso de Agronegócio”, de Patrícia Silveira dos Santos, Tecnóloga em Agronegócio pela Universidade Federal do Pampa e de Gustavo da Rosa Borges, Professor Adjunto da Universidade Federal do Pampa, a partir de survey com 152 alunos desse curso, definiu como objetivo investigar se a Qualidade de Vida no trabalho influencia a “satisfação com a vida”. Em termos teóricos, o artigo adota o conceito de Qualidade de Vida no Trabalho como ultrapassando aspectos de saúde e segurança no ambiente da empresa, adotando visão holística que inclui convívio social, autoconfiança e equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Os resultados da pesquisa demonstraram que qualidade de vida no trabalho representa relevante fator motivacional. Os resultados evidenciaram também que a não há diferença estatística de Qualidade de Vida no Trabalho entre trabalhadores de diferentes idades, gêneros, tempo de atuação na empresa, caracterização da empresa, ou se o aluno trabalha ou não com agronegócio.

A operacionalidade do relacionamento entre motivação e conflito também precisa ser avaliada no contexto dos desafios enfrentados, por exemplo pela mulher no mercado de trabalho. O sexto artigo desta edição da ReCaPe, “Desafios e conflitos da mulher na busca de ascensão na carreira profissional” de Thompson Augusto Reis, Docente do Curso de Administração do UNASP, Aline Souza Dias, Elenice Oliveira Oliveira, Jeanne Alves Costa, todas pesquisadoras da Unasp e Graziela Oste Graziano Cremonesi, professora da Universidade Metodista de Piracicaba, tem como objetivo analisar o cotidiano de “conquistas e desafios” da mulher no processo de projeção profissional. A pesquisa, de perfil exploratória, com amostra significativa entre alunas de último semestre de curso de Administração, encontrou como resultados que 81% desse universo acreditam ter os mesmos direitos iguais que os homens”; porém, 56% das entrevistadas também acreditam que “seu salário é compatível com a função que exerce” e que 83% desse universo investigado “reclamam não sofrer preconceito de gênero”.

O artigo, “Gestão estratégica de pessoas e a importância do alinhamento das diretrizes estratégicas: um estudo de caso”, sétimo texto desta edição, dos pesquisadores Rafaela Vanzeler dos Santos, Victor Matheus Batista Nascimento e Márcia Cecília Rodrigues de Oliveira, professora da Escola de Governo do estado do Pará e da Faculdade Maurício de Nassau, tem como objetivo identificar o nível de participação do RH no planejamento estratégico organizacional e constatar a presença

desse alinhamento estratégico na visão dos trabalhadores. Com perfil metodológico de estudo de caso, a amostra da pesquisa conciliou métodos de entrevista com observação direta extensiva. Os resultados evidenciaram que os funcionários compreendem as estratégias repassadas e identificam esse alinhamento no processo de execução do RH. O estudo, no entanto, encontrou também significativas “expectativas desiguais” neste repasse estratégico.

O artigo que fecha esta edição da ReCaPe , “Gamificação e gestão de pessoas: um estudo de caso sobre treinamento e ambiente de diversidade cultural”, dos professores Matheus Matsuda Marangoni e Mauro Miguel Rodrigues Berimbau, ambos da Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo, tem por objetivo discutir a aplicação de dinâmicas de gamificação em processo de gestão de pessoas. Com procedimento metodológico de pesquisa qualitativa, em formato de estudo de caso, o artigo utiliza a definição conceitual de “carreira sem fronteiras” para analisar projeto piloto de treinamento corporativo implementado a partir de técnicas de gamificação. Os resultados da pesquisa evidenciaram as conquistas motivacionais dos funcionários e os avanços do uso da ludicidade desta plataforma tecnológica para formação de competências específicas.

Boa leitura!

Leonardo Trevisan, Joel Dutra e Elza Veloso

Editores